



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO Nº 3.997

DE 02 DE SETEMBRO DE 2009.

“Dispõe sobre a criação e denominação de Escola Municipal de Educação Básica (Infantil e Integral), edificada na Rua das Quaresmeiras, Distrito de Jordanésia, e dá outras providências”

DANIEL FERREIRA DA FONSECA, Prefeito do Município de Cajamar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e especialmente as contidas no artigo 86, inciso VIII da Lei Orgânica do Município de Cajamar, e

Considerando o disposto no artigo 11 da Lei Federal nº 9.394/96, bem como o consignado no Plano decenal de Educação, aprovado através de Lei Municipal; e

Considerando que há necessidade de ser oficializada a criação da E.M.E.B. – Escola Municipal de Educação Básica (Infantil e Integral), edificada no Parque São Roberto, Distrito de Jordanésia, com a finalidade de se dar amplo atendimento e decentes acomodações às crianças na faixa etária própria.

DECRETA:

Art. 1º. Fica criada na Rede Municipal de Educação a Escola Municipal de Educação Básica, localizada na Rua das Quaresmeiras, nº 249, Parque São Roberto, Distrito de Jordanésia, Cajamar, Estado de São Paulo, denominada como **“E.M.E.B. MARCUS VINICIUS DA SILVA BATISTA”**.

Art. 2º. A biografia que ora segue anexa, fica fazendo parte integrante do presente Decreto.

Art. 3º. A Diretoria Municipal de Educação providenciará a execução e instalação de placa nominativa da referida unidade escolar.

Art. 4º. As despesas com a execução deste decreto correrão por conta de verbas próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 5º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 3.997/09-fls.02

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Cajamar, 02 de setembro de 2009.

DANIEL FERREIRA DA FONSECA
Prefeito Municipal

Lúcia Maria de Carvalho
LÚCIA MARIA DE CARVALHO
Diretora Municipal de Educação

Conferido, numerado e datado neste Departamento, na forma regulamentar. Publicado no Paço Municipal nos termos do artigo 102 da Lei Orgânica do Município de Cajamar, mediante afixação no local de costume, aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e nove.

Leonilda Fernandes Giron
Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 3.997/09-fls. 03

ANEXO

“MARCUS VINICIUS DA SILVA BATISTA”

Dados biográficos

Marcus Vinicius da Silva Batista nasceu no dia 05 de setembro de 1.993, em pleno Pronto-Socorro do Distrito de Jordanésia, trazendo alegria incontida aos seus pais Valdemir do Carmo Batista – o popular Baiano da Vigilância Sanitária de Cajamar, e Alessandra Maria da Silva Batista. Esse nascimento trouxe felicidades, também, para os avós paternos João Batista Avelino, na ocasião com 84 anos e Maria do Carmo Ribeiro, com seus 64 anos à época da maternidade, bem como para a avó materna Maria do Carmo Vieira, com 57 anos naquele 1.993, sendo que o avô José Vieira da Silva já havia falecido. O mesmo contentamento invadiu os corações dos tios paternos Aparecido, Benedita, João, José Carlos, Selma, Margarida, Eronides, Claudemir e Creusa, sendo que o tio Eduardo já havia falecido. Os tios maternos também comemoraram: Socorro, Sonival, Sueli, Julio Cesar, Edizio e Erinaldo.

Os anos foram passando e o menino Marcus Vinicius, como todo jovenzinho cheio de vida, saúde e descontração, mostrava a sua personalidade alegre, com as peraltices próprias da idade, vocação para os estudos e paixão pelo Sport Club Corinthians Paulista, contrastando com o pai, o qual torcia e torce pela Sociedade Esportiva Palmeiras. Esse antagonismo aproximava, ainda mais, o afago paterno com a meiguice, brejeirice e amor que Marcus Vinicius dedicava a seu pai, mamãe, aos irmãos Matheus Henrique e Ester, bem como com aos demais familiares, vizinhos da Rua Adamantina, na Vila Abraão, onde todos residiam e residem no número 163, contagiando a todos pelo seu jeitinho especial de fazer novas amizades, conservar as conquistadas e demonstrar, mesmo em tenra idade, caráter e nobreza de princípios.

Interessante registrar que a residência do Vô Avelino foi uma das primeiras casas construídas na Vila Abraão, na década de 50, transformando-a em ponto irradiador de inúmeras atividades domésticas, comunitárias e religiosas. Essa familiaridade com o cristianismo fez com que Marcus Vinicius fosse um assíduo frequentador da liturgia dominical da Igreja de Santa Cruz, atualmente São Paulo dos Apóstolos, merecendo elogios das catequistas e de tantos quantos semeavam e semeiam as parábolas do Senhor Jesus.



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 3.997/09-fls. 04

Eis que, lamentavelmente, chegou o fatídico e impensado dia 16 de fevereiro de 2.003. Era um domingo primaveril e ensolarado. Logo após o almoço, sempre festivo, embora o portão estivesse trancado minutos antes, Marcus Vinicius sai para os folguedos da rua e é vítima de atropelamento, sem que o motorista pudesse evitar, em consequência de comprovada fatalidade, falecendo instantaneamente e deixando familiares, amigos e vizinhos emocionados e chorosos. Bastante popular e muito querido, o seu velório e o seu sepultamento despertaram a atenção mesmo daqueles que não conviviam com Marcus Vinicius. Ele cursava a 4º série primária da escola Maria Elce Martins Berlelle, a qual guardou luto por muito tempo e ainda, nos dias que correm, a lembrança de Marcus Vinicius está sempre presente.

A saudade, o vazio, a ternura, o companheirismo, as brincadeiras, a Igreja, o pai e mãe, os irmãos e os avós, o Corinthians, seu jeitinho de moleque sempre feliz e alegre são lembrados através de alguns objetos pessoais guardados com muito carinho, com destaque para um bonequinho do Batman, que nesse mundo fantasioso e artificial dos brinquedos e personagens dos quadrinhos, parece ter arrebatado o pequeno Marcus Vinicius, seguindo uma legião de Anjos para a cobiçadíssima Morada Celestial...

Para imortalizar os 10 anos de convivência de Marcus Vinicius entre nós, por ter sido um menino cajamarense que prometia vencer nos estudos e na carreira profissional que abraçaria, seu nome batismal estará identificando, na condição de patrono, o novo prédio escolar. Servirá de exemplo aos novos escolares pela sua perseverança estudantil e servirá de advertência para que todos se afastem das fatalidades da vida...